

O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Teixeira, rua do Fogo: preço 2\$ por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos adiantados; e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Oução todos o mal, que á todos toca.

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1840.

INTERIOR.

PARTI OFFICIAL.

Illm.º e Exm.º Sr. -- Accuso a recepção da Portaria de V. Ex.º da datta de 27 do proximo passado mez, a que respondo no instante em que a recebi, por ter de communicar a V. Ex.º as participações, que nesta mesma data recebo de haver levantado o campo no dia 26 do dito o Major Commandante da Columna d'Oeste, segundo as ordens de V. Ex.º, deixando guarnecida a Manga com cem homens, e outros tantos guarnecendo os Viados; seguindo o mesmo commandante a direcção conveniente para se encorporar ao Tenente Coronel Diógo Lopes d'Araujo Salles, em virtude de proposta deste, cuja copia V. Ex.º me enviou do mesmo teor, do que enderecei hontem a V. Ex.º com o meu Officio n.º 55 antes de haver recebido a Portaria acima mencionada. Das Queimadas se me participa em 30 do supradito mez, que as tropas do Major Sabino Dias Carneiro, que estão do lado do Maranhão, attacarão aos rebeldes no dia 28 no lugar denominado a Picada, tomando-lhe insignificante bagagem, 7 cavallos, alem de dous mortos; que da Legalidade morrera hum soldado; e os malvados correrão, procurando rio abaixo do lado do Maranhão, que para cima está livre té a Manga; e se unirão ás tropas do Maranhão 36 insurgentes. Tenho dado as providencias, e feito as nessesarias recommendações, como V. Ex.º me ordena, para o Ponto do Puty favorecer quanto possa as familias, que o rebelde Ignacio José Teixeira tem protegido: eu teria certamente já lido vi-

[2]
zitar este, e outros pontos, se não me achasse destituido inteiramente de força, e Officiaes, que aqui deixasse; mas não só os não ha por se acharem todos doentes; como porque para fazer saber hoje hum pequeno reforço de 20 homens para S. Pedro em diligencia pela occorrença da fuga de 14 mulheres dos rebeldes, das que se concervavão ali presioneiras por cautello, e serem das que dentro das matas, cujas casas forão queimadas por ordem do Commandante da Columna do Norte, entretinhão, e dizem, favorecião seus maridos, e parentes, foi necessario dobrarem outros nos piquetes, e marchar o Tenente Frederico, Commandante da pe.ª. Quanto ao Cartuxame, que da Parnahiba me devia ser remetido tenho de participar a V. Ex.ª, que já me forão entregues os dez mil, dos quaes já forneci a alguns pontos, e o farei a outros: Das Armas, porem só tem chegado cento e quatorze, e das quaes só fiquei com quatorze, distribuindo convenientemente as cutras, a falta, ainda assim, he consideravel, todos os pontos dellas necessitão. Os Medicamentos pedidos á Parnahiba, o forão dali pedidos para o Maranhão, como me aviza o Prefeito em Officio de 27 do proximo passado, e em 20 do dito participou o mesmo Prefeito ao Tenente Coronel Vieira Passos da remessa de 106 armas de resto, das quaes espero com anciedade as que me tocão, a fim de acudir as maiores precizoens dos pontos da Margem do Rio Parnahiba.

A V. Ex.ª tenho de agradecer a remessa das camisas, e calças, que me annuncia, para vistaario da tropa, que muito satisfeita fica, quando se lhe ministra este meio de preservar-se da intemperie do tempo, forrando se igualmente á vergonha de se apresentarem nus. Dos cinco dezertores de S. Pedro já forão presos, e castigados com 50 pranchadas 3, e assim mais hum, que do mesmo destacamento se ausentou depois daquelles; o que cunsta d'ordem do dia, que não levo ainda ao conhecimento de V. Ex.ª por não haver quem escreva.

Deos Guarde á pessoa de V. Ex.ª, como nos he mister. Acampamento na Capella do Livramento, Quartel do Commando em Chefe das Forças do Piauhy, 5 de Fevereiro de 1840.

Illm.ª e Exm.ª Sr. Barão da Parnahiba, Presidente da Provincia.

José Feliciano de Moraes Cid.

Copia -- Illm.ª Sr. Tenente *José Borges Leal.*

Bandurra 1.ª d'Fevereiro de 1840.

Apezar do pouco conhecimento que tenho com V. S. mesmo as-

sim não quero deixar de dar-lhe noticias minhas; que me acho acampado neste Ponto com huma força da Legalidade. No dia 26 do mez proximo passado tive um ataque com o rebelde Ruivo, na Fazenda Monteiro; aonde morrerão 18 vistos, e 11 presioneiros, e tomei-lhe toda a Bagagem, Cavallaria, e 12 Bois, entrando no numero dos mortos o Capitão Serafim, e Tenente Facundo; e da hy sabio debandado com todos os sequasis, e dos presioneiros o Capitão João de tal.

Ahy achará V. S. duas cartas, uma para meo mano José, e outra para meo sôgro na passagem das Queimadas, que me fará o obsequio remetellas com brevidade, pois disso muito lhe agradecerá, e da mesma forma estou prompto para todo o seo serviço, pois sou.

De V. S.º

Am.º V.º Cr.º

Francisco Dias Carneiro.

N. B. Peço a V. S. me informe as noticias que occorrem circumstanciadamente nessa força de lado de lá.

NOTICIAS DA CAMPANHA.

Pelas ultimas participações recebidas, sabemos que a Cidade de Caxias está occupada pelas Forças Expedicionarias do Maranhão; damos abaixo o Officio que o respectivo Commandante dirigio ao Chefe de nossas Forças.

O Commandante do ponto de Santo Antonio communica em 6 do corrente que o Capitão Ignacio José Teixeira entregou-se as Forças de gaes com sua Tropa; noticia esta que confirmamos por termos visto carta do dito Teixeira, que assim o diz: as familias que estavam sob sua proteção acham-se todas em Caxias. Diz o mesmo Commandante que ja se não sabe onde exista grupo de rebeldes, e que correm para todos os lados, buscando fugir ás perseguições que sofrem de nossas armas. O Tenente Coronel Cid communica que os rebeldes se accumulam sobre as vertentes, 7 legoas do Estanhado: elle ia faser partir cem bois para occorrer as primeiras precisões das Forças de Maranhão. Tudo nos afiança que o fim de nossos incommodos não está mui remoto.

Copia -- *Illm.º Sr.* -- Foi-me presente o officio que V. S. dirigio ao Capitão Ernesto Emiliano de Medeiros, com a data de 20 de Janeiro ultimo, escripto do Estanhado, pelo qual conheço que V. S.

tambem tem rebeldes a debellar, nessa Provincia, e que não pode dispor hum Contingente para coadjuvar as Forças Imperiaes, que occupão a Cidade de Caxias, e que tem de acudir a tantas partes aonde chefes de bandidos se reuam com summa facilidade. Com quanto esteja disso convencido, e de que do contrario seria promptamente auxiliado, ainda assim tenho de rogar a V. S. que da parte d'aquem do Parnahiba, e no lugar do Puty, houvesse V. S. de mandar collocar hum piquete, que protegesse as communicações com essa Provincia, pois que em meio de caminho no lugar Bandurra, mandei collocar duzentos homens para esse fim, e de perseguir aos rebeldes Ruivo, Lamego, e Valerio, que procurão evadir-se para esse lado. Esta Provincia, theatro da mais devastadôra anarquia, achase reduzida a não ter em si recursos de gados para sustentação das Tropas: nesta data mando athé a Villa do Puty o Sob-Prefeito Raimundo Alves da Cruz, para tractar de ajustes e compra de mil Bois, e tenho por muito recomendado a brevidade da sua volta, e a economia da Fazenda Nacional: eu chamo a attenção de V. S. para interpor sua influencia, por huma tão urgente precisão. Digne-se V. S. fazer vir para esta Cidade com protecção, todas as pessoas da Provincia que podem pegar em armas, para serem empregados no serviço da Guerra. Não sei aonde existe o Capitão Pedro Paulo de Moraes Rêgo desta Provincia, e se elle não tiver forças para avançar sobre o Brejo V. S. lhe ordenará que com a força que Comanda venha-se apresentar nesta Cidade, d'onde comporá a expedição que deve occupar a Villa do Brejo. Dê V. S. pressa, a todos os meos pedidos, antes que venha o inverno a extorvar as operaçoens. Approveito esta occasião para significar a V. S. a minha particular estima por V. S. Deus Guarde a V. S. Quartel do Commando das Forças Expedicionarias na Cidade de Caxias 4 de Fevereiro de 1840. -- Illm.º Sr. Tenente Coronel José Feliciano de Moraes Cid. Francisco Sergio d'Oliveira. Tenente Coronel Commandante das Forças Expedicionarias do Maranhão.

Recompensa ao merito.

O Governo Imperial reconhecendo os importantes serviços do finado Major Manoel Clementino de Sousa Martins, independente de petição, e de documentos acaba de conceder uma pensão de 600.000 réis a sua viuva a Senn.ª D. Maria Josefa Clementina de Sousa.

Post-scriptum. -- D'ora em diante aceitaremos para imprimir no Telégrafo algum annuncio que se nos dirigir, e serão os dos Assignantes impresos gratis, e os dos que o não forem a razão de 100 réis por 40 letras.